



INTERPELAÇÃO ESCRITA

Os residentes dos edifícios que utilizam o sistema de gás centralizado têm vindo a queixar-se, ao longo dos anos, de que as suas tarifas são muito superiores às do gás em botija. Alguns residentes das habitações económicas que utilizam o gás natural centralizado também apresentaram queixas semelhantes. Segundo alguns residentes que moram na habitação económica de Seac Pai Van, o preço do gás centralizado é, pelo menos, dois terços mais alto do que o do gás em botija, ou até o dobro. Os residentes das habitações económicas que utilizam esse gás natural afirmaram ainda que, para além das despesas com o gás, têm de suportar, mensalmente, uma parte das despesas com o sistema de fornecimento, considerando que o sistema é um instrumento de subsistência das companhias de fornecimento de gás natural e que nele devem investir os próprios fornecedores, não devendo as despesas ser partilhadas com os consumidores.

Há razões para acreditar que, no futuro, vão aumentar, gradualmente, os edifícios onde vai ser utilizado o gás centralizado e, especialmente nas habitações públicas construídas pelo Governo, incluindo as económicas e as sociais, vai ser adoptado em todas o sistema de gás centralizado, impedindo os residentes de usar gás engarrafado. Se o custo do gás centralizado se mantiver claramente mais elevado do que o do gás em garrafa, será, sem dúvida, um acto que levará os cidadãos a acusarem a existência de conluio entre o Governo e os empresários, e acredita-se que esta não era a intenção inicial do Governo, uma vez que os moradores são obrigados a aguentar os



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

preços elevados do gás.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Para os residentes que utilizam o sistema centralizado de gás, o custo do seu uso é muito superior ao do uso de botijas de gás. As autoridades já receberam este tipo de queixas? Procederam a algum estudo e análise sobre a razoabilidade dessas despesas? Qual foi o resultado?
2. A instalação do sistema de gás centralizado exige investimento na instalação de tubagens (se se tratar de habitações económicas e sociais construídas pelo Governo, os sistemas de tubagens instalados nos edifícios estão já concluídos e o custo de investimento do fornecedor do gás diminui significativamente), no entanto, é evitado o custo do transporte de gás por pessoas ou veículos, e a instalação de tubagens é um investimento necessário dos operadores, como, por exemplo, os fornecedores de água e de electricidade, e outros serviços, como as telecomunicações, também precisam deste tipo de investimentos. Quanto aos serviços da água, da luz e das telecomunicações, de um modo geral, cobram de acordo com a sua utilização. As despesas com a construção de instrumentos de gestão de fornecedores não devem ser directamente transferidas para os consumidores. Assim, o preço do gás deve ser, pelo menos, igual ao do gás em botija, mesmo que não seja inferior. Se assim for, as autoridades concordam que o preço do gás centralizado não deve ser manifestamente superior ao do gás das botijas?



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

3. Outra possibilidade de o custo do uso de gás centralizado ser muito superior ao do uso de botijas de gás é a diferença na forma de medida do gás. O gás em botija tem um preço claro e fixo, 13 KG são 13 KG, 16 KG são 16 KG, por isso, o consumidor sabe exactamente quanto tem de pagar pelo gás por mês. No entanto, se bem que o gás centralizado seja também possível de quantificar, qual é a quantidade de gás existente num metro cúbico? Não faço a mínima ideia. Até receber uma conta mensal do gás, basicamente, o que a conta diz é quanto deve pagar. Não se sabe o motivo por que umas vezes se paga mais, outras vezes se paga menos. Os preços e os ajustamentos das tarifas do gás não são iguais aos das tarifas de electricidade e de água, pois carecem da autorização dos serviços competentes, no entanto, os serviços competentes dispõem de algumas normas para regular os preços do gás centralizado, a fim de salvaguardar os direitos e interesses dos consumidores (no caso do uso de gás em botija, para os consumidores, existe um certo direito de escolha, mas para os utilizadores de gás centralizado, estes últimos não têm nenhum direito de escolha)? Os contadores são fiscalizados e verificados para evitar que estejam incorrectos e se cobrem taxas excessivas?

24 de Julho de 2020

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Au Kam San